

88 Governo à procura de uma boa imagem

DENISE ROTHENBURG E MARIA LIMA

BRASÍLIA — O secretário Nacional de Comunicação Nacional, Roberto Muylaert, não é mais o responsável pela área de comunicação do Governo. O presidente Fernando Henrique Cardoso reconhece para os amigos que seu Governo está com problemas na área de comunicação social e ainda não conseguiu definir uma boa imagem para a sociedade. Por isso, Muylaert, a partir de agora, vai cuidar apenas da utilização da televisão como instrumento de educação, que é o seu forte, ficando responsável pelas TVs Educativas e pelo Programa de Educação à Distância. Foi já nesta função que ele acompanhou o presidente à Bahia e a Minas Gerais.

Fernando Henrique já começou a buscar currículos para o novo homem de marketing do Governo. Quer alguém talentoso, criativo e com experiência política para ficar responsável por esse setor.

Na avaliação de assessores do Palácio, Muylaert estava sobrecarregado e comunicação social não é a sua área. Na sua secretaria, ele tem hoje a Radiobrás, o Programa de Educação à Distância, as TVEs, além da área de publicidade e marketing. A intenção agora é levar a área de publicidade direto para o Palácio do Planalto, junto com uma nova estratégia de comunicação.

Na última semana, diversas pessoas que estiveram com o presidente fizeram questão de mostrar-lhe que sua queda nas pesquisas se devia exclusivamente à falta de agressividade na comunicação do Governo.

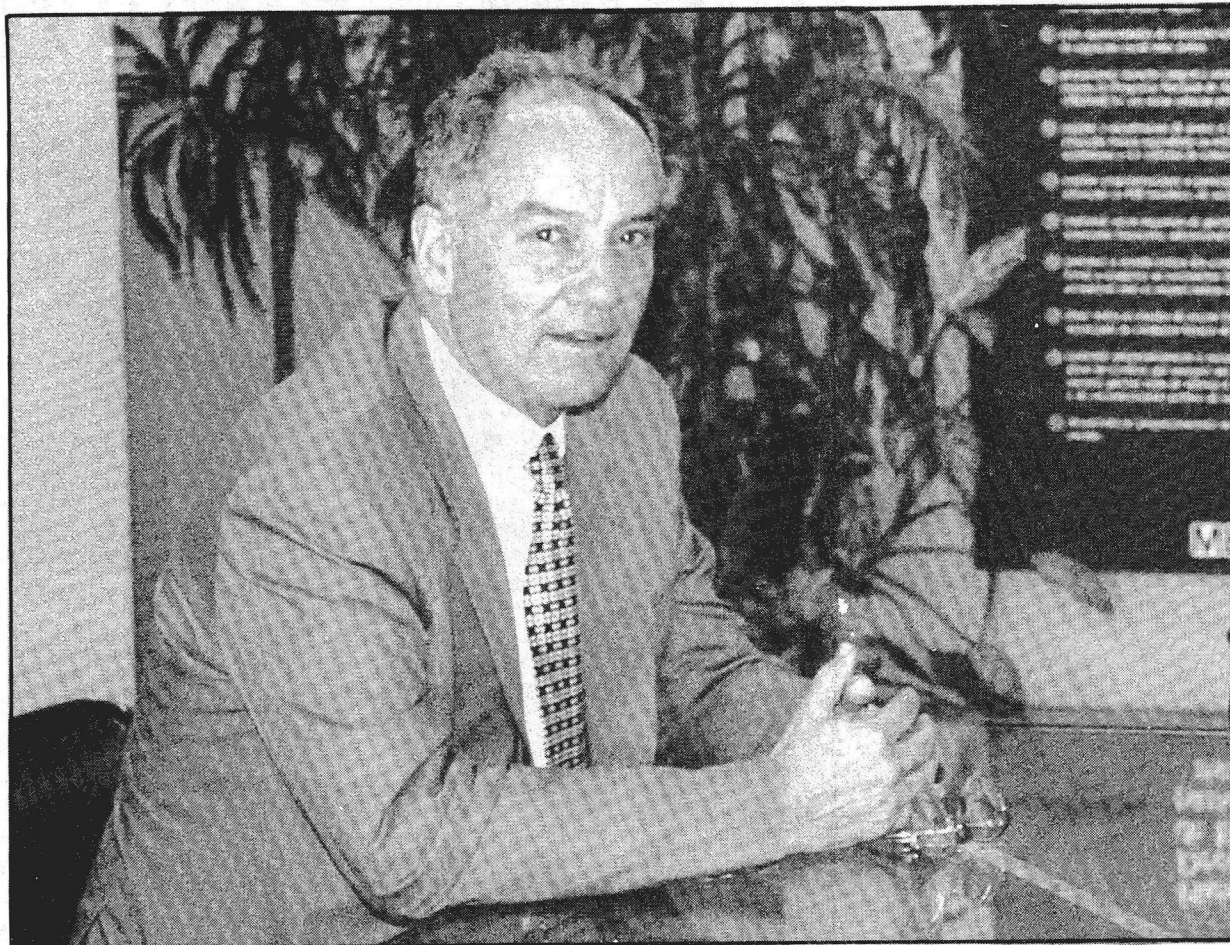
O primeiro problema na área partiu do próprio presidente, que ficou quase um mês encastelado no Palácio do Planalto. Os profissionais que participaram da campanha eleitoral e que têm pesquisas recentes sobre o que a população pensa do Governo foram os primeiros a dizer que ele teria que encontrar uma forma de acabar com a velha imagem do presidente sentado numa poltrona.

Preocupado, Fernando Henrique decidiu sair da clausura e ir para as ruas na tentativa de recuperar os pontos perdidos junto à população que o elegeu ainda no primeiro turno.

— Não vou ficar como uma estátua no Palácio. Vou ser agente em meu Governo — disse Fernando Henrique, que esta semana já pôs o pé na estrada, ao lançar a campanha pela educação primária.

Animado com a recepção que teve em Santa Maria da Vitória, o presidente não se conteve:

— Estou de novo na campanha. Só que desta vez não é pela eleição. É pelo Brasil — disse, numa referência à sua mudança de atitude.



Muylaert: sem definir uma boa imagem para o Governo deixa a área de comunicação e vai cuidar das TVs educativas

17-1-95